

SQL Saturday: um mar de conhecimento, experiências e motivação.

No dia 30 de março de 2019, na Faculdade UniProjeção Campus II Taguatinga, Brasília, participei pela primeira vez do evento SQL Saturday. Organizado por voluntários do grupo Brasília DataGroup e Microsoft, o evento é um mar de conhecimento. Primeiramente, porque discute temas atuais da Ciência de Dados como, por exemplo, otimizações de 'queries' num ambiente SQL Server, recursos e funções do produto PowerBI entre outros.

Para começar o dia, nos recepcionaram com um bom café da manhã (salgados, refrigerante e suco) e com uma palestra que explicou o que é o evento, como funciona, o cronograma. A todo tempo havia profissionais destacados com blusas de cores brancas prontos para responder quaisquer dúvidas do evento. Após isso, você escolhia quais palestras desejava assistir de acordo com o seu nível de interesse e entusiasmo no assunto.

Optei em assistir a palestra 'Visualização de Dados da Era do Big Data' do Nilton Kazuyutir, renomeado pelo trabalho excelente exercido na companhia área Azul. Ele explicou muito bem o assunto, nivelando por baixo os assuntos, já que cerca de 90% dos frequentadores eram iniciantes, não tinham qualquer noção sobre o assunto.

Entre algumas anotações importantes observadas na palestra, pude extrair as seguintes:

As informações geradas pelos sistemas transacionais entre outras fontes virarão produto da empresa, que tomará decisões baseado nele. A visualização dessas informações pode ser através de gráficos, relatórios, dashboards e tudo dependerá de qual tipo de dado está trabalhando e o domínio do negócio. Todo o processo de análise de dados começa com as regras de negócios (fornecidas pelo cliente). O processo adiante é: coleta (das informações relevantes providas de diversas fontes), transformação e 'insights'. A visualização de dados é tão importante quanto à qualidade dos mesmos. Em outras palavras, não adianta a visualização ser aparentemente bonita, se os dados não são usuais. A visualização permite descobrir padrões, tendências não descobertas pelos sistemas transacionais. Um bom exemplo são as instituições financeiras que analisam o 'score' do cliente para conceder empréstimos ou não. Através de cruzamento de variáveis como, por exemplo, renda, histórico de pagamentos, região onde o cliente mora, consegue calcular a probabilidade de o cliente ser inadimplente.

Outra palestra foi 'Nem tudo que reluz é ouro' da consultora Rayssa Ribeiro Dias da empresa Biggdata. Ela explicou que os dashboards precisam ser organizados, limpos o suficiente (desde disposição de cores para enfatizar elementos, disposição dos itens na tela) para realmente agregarem valor para o cliente tomar decisões. O evento é também um mar de experiências e motivação. Isso porque em cada palestra, o palestrante conta sua trajetória profissional incentivando todos os estudantes e profissionais que desejam prosseguir com a área.

Pelos temas abordados, pelas experiências compartilhadas por cada palestrante, pela recepção calorosa dos organizadores, o SQL Saturday foi uma oportunidade incrível e tanto. Desejo estar presente nos próximos, quem sabe, como palestrante já que estou estudando a área de Ciência de Dados.